

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 22/05/2000 Hora :

Título: Avicultura de corte

Fonte:

Autor: Athaide R. Miranda

Matéria:

As exportações brasileiras de carne de frango, fecharam o 1º trimestre com um crescimento de 29,4% em relação ao que foi exportado no mesmo período do ano anterior.

Exportações de carne de frango - 1999/2000					
Mês	1999 (t)	2000 (t)	Variação (%)	US\$(1999) (Milhões)	US\$ (t)
jan	41.580	71.808	72,7	69,4	966,00
fev	53.145	56.334	6,0	50,8	903,00
mar	60.046	72.198	20,2	67,7	938,00
Total (1º trimestre)	154.771	200.340	29,4	188,00	938,00
FONTE: SEAB/DERAL					

No entanto as exportações atingiram um volume maior porém, com uma queda no preço por tonelada.

As últimas exportações de 1999 alcançaram um preço médio de US\$1.136,00 por tonelada, enquanto a média no primeiro trimestre de 2000, ficou em US\$938,00/tonelada, uma variação negativa de 21,10%.

Isto aconteceu porque houve excesso na produção mundial de carne de frango, conseqüentemente o excesso de oferta influi decisivamente na queda dos preços internacionais.

No âmbito nacional, também houve excesso de produção no 1º trimestre fazendo com que houvesse mais oferta do produto ao mercado consumidor.

O excesso de oferta determinou uma queda nos preços da carne de frango no país.

No Paraná o quilo de frango vivo apresentou uma queda de 16,67% nos preços recebidos pelo produtor, R\$0,84 em janeiro para R\$0,72 em abril.

No atacado a variação negativa foi de 46,08% no frango congelado e 31,82% no frango resfriado. O frango congelado em janeiro com R\$1,49/kg passou em abril para R\$1,02. O frango resfriado em janeiro R\$1,45/kg, sendo que no mês de abril caiu para R\$1,10.

As indústrias fizeram um pacto de diminuir o alojamento de pintinhos em pelo menos 10% para que pudessem regularizar a oferta e a demanda. Os primeiros sinais de aquecimento de mercado vão aparecer no final de maio a início de junho próximo.

O mesmo deverá acontecer com as exportações, com as indústrias reduzindo o volume a ser exportado para não deixar cair os preços a nível internacional.